



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

URBANIZAÇÃO DA AVENIDA ORESTES BAHIENSE,
Presidente Kennedy, E.S.

MEMORIAL DESCRITIVO DOS ACABAMENTOS E RECOMENDAÇÕES GERAIS:
URBANISMO E PAISAGISMO

O presente memorial integra o projeto urbanístico e de paisagismo do referido logradouro e visa determinar as orientações básicas para disciplinar o emprego, bem como a especificação de materiais a serem aplicados na fase de execução dos serviços de acabamento da obra em referência.

1 - DOS COMPONENTES PROJETADOS

1.1 - Pavimentação com Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ)

Consiste na aplicação na pista de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ). A mistura será aplicada sobre a superfície imprimada e pintada, de tal maneira que, após a compressão, produza um pavimento flexível com espessura e densidade especificadas em projeto. O concreto betuminoso será empregado como revestimento das vias (mão e contra-mão) que constituem o leito carroçável e das áreas de estacionamento da avenida em questão.

1.2 - Meio-Fio

Serão assentados em todo o perímetro dos passeios, canteiros, acessos e demais locais indicados em projeto e que se fizerem necessários.

Deverão manter o alinhamento indicado, não aceitando a fiscalização, os serviços que por ventura apresentam irregularidades quanto ao alinhamento e cotas indicadas em projeto.

Os meio-fios sarjetas serão de concreto pré-moldado com arestas vivas, formas regulares, rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

1.3 – Calçadas e rampas

As faixas de circulação deverão ser executadas em concreto desempenado, antiderrapante e não trepidante, com juntas plásticas à cada 1,5m. As faixas de serviço serão revestidas com piso do tipo podotátil pastilhado vermelho. A execução das rampas deverá obedecer ao detalhamento que faz parte do projeto de urbanização

em nível executivo. Portanto, faixas de alerta tátil e “calçada cidadã” deverão ser revestidos com ladrilho hidráulico na cor vermelho.
Rampas em cimento antiderrapante com acabamento natural.

1.4 – Ciclovía

Deverá ser executada em concreto - pigmentado na cor vermelho - desempenado, antiderrapante e não trepidante ou em revestimento asfáltico conforme trechos da avenida (vide projeto), seguindo diretrizes contidas nos detalhamentos construtivos respectivos.

1.5 – Faixas elevadas

Deverão ser executadas em superfícies asfálticas, conforme previsto em projeto. Com revestimento à base de pintura no Sistema Laykold (Petrobrás) ou similar na cor vermelho, as linhas de travessia deverão ser pintadas na cor branco do sistema mencionado.

2- DA SINALIZAÇÃO VIÁRIA

Todos e quaisquer aspectos técnicos (conveniência, concepção, detalhamento e execução) pertinentes relacionados à sinalização viária deverão ser contemplados em projeto específico, a ser elaborado por especialistas em plena conformidade com a Resolução 160/04 do CONTRAN – Conselho Nacional de Trânsito. Esta observação refere-se à elementos de sinalização vertical, horizontal, semafórica, de obras e dispositivos auxiliares.

3 – DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOS PROJETOS COMPLEMENTARES

A ser executada conforme projeto de iluminação pública, neste documento destacando-se em particular os postes ornamentais telecônicos na cor branca modelo FLPOR 850 SIMPLES FLPOR 860 DUPLO da marca FORTLIGHT ou similar. Demais informações relacionadas ao projeto elétrico - no tocante à conveniência, concepção, detalhamento e execução e quaisquer aspectos técnicos envolvidos - deverão ser obtidas com o responsável técnico desta especialidade de projeto. Esta observação, também é pertinente aos projetos de drenagem pluvial e de esgotamento sanitário.

4 – DO PAISAGISMO

A ser executado conforme diretrizes de projeto, de forma que as espécies vegetais a serem empregadas deverão estar de acordo com as características físico-químicas do local. Para tanto, árvores, arbustos e elementos de forração deverão ser adquiridos de fornecedores qualificados e o plantio bem como a execução do paisagismo deverão ser acompanhados e responsabilizados tecnicamente por engenheiro agrônomo/florestal, em pleno acordo com o autor do projeto.

Para os gramados projetados com grama esmeralda, espera-se minimamente terra limpa e adequadamente adubada antes do plantio e que o gramado não seja encharcado durante as regas. As podas precisam ser realizadas com frequência.

Quanto aos indivíduos arbustivos e arbóreos, suas locações na obra e suas respectivas

quantidades são as que constam nas pranchas do projeto. Eventuais modificações quanto à locação e plantio deverão considerar novamente os projetos de drenagem; esgotamento sanitário e iluminação pública. As especificações de árvores e de arbustos deverão ser realizadas, antes da aquisição das mudas, mediante contato entre o autor do projeto e consultoria de paisagismo a ser contratada pela prefeitura municipal.

A fim de que a ambiência paisagística proposta seja resguardada e de que todos e quaisquer benefícios sejam proporcionados, a manutenção dos jardins projetados é de fundamental importância. Deverá ser realizada permanentemente por parte da prefeitura municipal, sendo uma obrigação constante principalmente nas primeiras fases do ciclo de vida do paisagismo concebido.

Por fim, este tópico do presente memorial aponta recomendações iniciais, de caráter genérico e básico referentes à esta disciplina do projeto em tela. O plantio adequado; regas; podas e qualquer tipo de tratamento e decisão pertinente – em qualquer fase e momento – necessitam sempre ser acompanhados por especialista(s) devidamente registrados em seus conselhos profissionais em regime de parceria com fornecedores de insumos qualificados.

ESCLARECIMENTOS FINAIS

1. Os materiais a serem aplicados e instalados na execução da obra deverão ter comprovada qualidade junto ao mercado de materiais de construção e acabamentos.
2. A Secretaria Municipal de Obras de Presidente Kennedy se reserva ao direito de utilizar materiais similares aos especificados quando da intenção de obter-se melhor qualidade final da obra ou quando algum dos materiais especificados deixar de ser fabricado ou não for encontrado na praça. Tais questões deverão ser analisadas e decididas pelo fiscal da obra em questão em conjunto com o autor do projeto de urbanização.
3. Para qualquer divergência eventualmente encontrada entre os elementos do projeto, deverá ser obedecido o seguinte critério:
 - a) Na divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão os de maior escala;
 - b) Na divergência entre detalhes e plantas gerais, prevalecerão os detalhes;
 - c) Na divergência entre plantas e especificações, prevalecerão as especificações constantes nos detalhes.
4. A Secretaria Municipal de Obras de Presidente Kennedy poderá proceder pequenas adequações dos projetos como forma de solucionar problemas que, por ventura, venham a ocorrer durante a execução das obras.

Presidente Kennedy, E.S., 12 de novembro de 2015.

Dino Rodrigues Santos
Arquiteto e Urbanista CAU A35327-2
AUTOR DOS PROJETOS DE URBANISMO E DE PAISAGISMO